



Barcelos

IPCA aproveita oportunidade de “inovação pedagógica”

MINISTRO da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, marcou presença na abertura da IPCA Summer School. Instituto Politécnico do Cávado e Ave dá “exemplo de responsabilidade”.

BARCELOS

| Patrícia Sousa |

Esperando que a IPCA Summer School “se torne uma rotina”, o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior acredita que ali se “vai aprender com responsabilidade”, sendo uma preparação daquilo que será o próximo ano lectivo. “O objectivo é só um: é que o ensino seja presencial, mas tem que ser cumprido com muita responsabilidade e realismo face às condições actuais”, avisou Manuel Heitor, esperando que esta escola de Verão seja “uma nova oportunidade para promover a inovação pedagógica”.

Esta é a 1.ª edição da IPCA Summer School que tem o apoio especial das ‘Escolas de Verão em politécnicos e universidades’, onde se pretende estimular o desenvolvimento de iniciativas integradas de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e formação superior, exclusivamente presenciais, em estreita articulação com as unidades de I&D do IPCA. Pretende-se, por isso, desenvolver esta iniciativa anualmente de forma a promover a integração da formação com as actividades de I&D.

A IPCA Summer School acolhe, durante os próximos três meses, em regime presencial, cerca de 40 estudantes que vão receber uma bolsa de investigação financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). A IPCA Summer School conta ainda com o apoio especial ‘Escolas de Verão’ em politécnicos e universidades no Verão de 2020, com actividades presenciais de estudantes, docentes e investigadores, incluindo soluções inovadoras associadas ao Programa de Estabilização Económica e Social, de resposta à Covid-19.

“Esta é uma forma de usar o Verão para nos preparar para o que será o próximo Inverno, cheio de incertezas. Sabemos



Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, marcou presença na abertura da 1.ª edição da IPCA Summer School

que as instituições de ensino superior são aquelas que estão melhor preparadas para também ajudar a sociedade a encarar todo este contexto de incerteza”, referiu o ministro, no final da sessão de abertura da 1.ª edição da IPCA Summer School, aplaudindo o “exemplo de responsabilidade” do IPCA.

Mas Manuel Heitor deixou o recado: “o ensino presencial tem que ser encarado com muito realismo, porque tem que ser visto caso a caso, consoante a disciplina e a turma”.

Como as instituições de ensino superior têm autonomia caberá a cada instituição definir os procedimentos a adoptar. “Os cursos têm que ser realizados de forma presencial e deve-se orientar para ser presencial e caso a caso e consoante a situação sanitária é que vamos adequando para garantir o cumprimento com realismo”, desafiou o governante, reforçando que o objectivo é ter ensino presencial, com a possibilidade de conjugar com alguns módulos em ensino à distância, apelando à capacidade crítica dos docentes, estudantes e insti-



“Estes são pequenos ensaios, mas importantes para garantir o ensino presencial, inovando pedagogicamente, associando aqui também trabalhos e projectos de empresas”.

Manuel Heitor

Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

tuções para o que se pode ser feito à distância e o que não pode nem deve ser feito à distância”.

Questionado sobre o aumento do número de vagas no acesso ao ensino superior, o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior recordou que Portugal tem vindo a “crescer gradualmente todos os anos o número de vagas”, sendo que este ano em causa não está o número de vagas, mas os candidatos.

“Nos últimos anos, o ensino superior cresceu sobretudo na criação de formação curta, mais 10 mil estudantes a ingressaram no ensino superior via Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e no próximo ano lectivo, para além do aumento de vagas, temos também, pela primeira vez, a possibilidade dos

estudantes que terminaram o ensino secundário profissional acederem”, referiu o governante, confirmando que, na semana passada, dois mil estudantes que terminaram o ensino secundário por via profissional fizeram exames.

A meta para 2030 são 60% dos jovens com 20 anos a frequentar o ensino superior. Neste momento, o país tem 50% desses jovens no ensino superior. “Sabemos que não é o suficiente e queremos caminhar para os 60%. Temos também que trazer o adulto para o ensino superior, se a pandemia trouxe alguma coisa é a consciência que o desenvolvimento passa pelo conhecimento e, por isso, temos que a qualificar mais ainda a população adulta”, justificou o ministro.



“Participar na IPCA Summer School é, sem dúvida, muito enriquecedor, porque o IPCA é uma escola de referência e é com muito prazer que embarco neste projecto. Este projecto vai ajudar a abrir o mercado de trabalho, vai permitir adquirir novas competências profissionais e pessoais e ajudar a conhecer e a lidar com novas ferramentas.”

Sara Guimarães

Mestrado Contabilidade e Finanças



“A mais-valia deste projecto é o facto de permitir terminar a licenciatura e ser remunerado no processo. O facto de estar a trabalhar em projectos de investigação também permite neste caso ter a porta aberta para ingressar no mestrado e continuar a fazer investigação. Estas aptidões que ganhamos são muito importantes.”

António Real

Engenharia Electrotécnica e Computadores



À espera do novo polo em Esposende

PRESIDENTE do Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA) acredita no “sucesso” da 1.ª edição da IPCA Summer School. Maria José Fernandes espera que segunda edição da escola de Verão já se realize no polo de Esposende.

BARCELOS

| Patrícia Sousa |

Acreditando que a 1.ª edição da IPCA Summer School seja “um sucesso”, a presidente do Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA) espera que no próximo ano a segunda edição já se realize no polo de Esposende. Maria José Fernandes quer que o novo edifício acrescente valor ao que a instituição já tem, sobretudo, na área do Turismo.

O projecto do novo polo já foi apresentado e o concurso será lançado até ao final do ano. O edifício orçado em cerca de 2,5 milhões de euros vai ficar situado em frente à Cooperativa Agrícola, na entrada da cidade. Como a obra de construção é relativamente fácil, a presidente espera que no próximo ano a Es-



Alguns dos alunos que participam na 1.ª edição da IPCA Summer School

cola de Verão já se realize em Esposende. “Trata-se de um edifício de construção fácil e gosta-

ríamos daqui a um ano estar a fazer esta escola em Esposende”, assumiu a presidente, esperando

acolher ali cerca de 500 novos estudantes.

“O novo polo vai acolher para

além da Escola de Verão, os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), sobretudo, relacionados com a área do Turismo, bem como responder às necessidades das empresas da região, fazendo ali formações específicas”, adiantou Maria José Fernandes, esperando que quando “se voltar a ter condições” os alunos internacionais e de Erasmus possam ali também realizar actividades.

Sobre esta 1.ª edição, a presidente confessou que se trata de “um ensaio” para perceberem que o IPCA tem condições de segurança. “O modelo híbrido responderá melhor aos desafios actuais. Ninguém pode colocar o estudo à distância, o ensino tem que ser presencial e não havendo condições temos que estudar caso a caso”, defendeu.



ESPECIAL



A edição de hoje do 'CM' inclui um suplemento informativo da Câmara Municipal de Braga.

Correio do Minho.pt

TERÇA 28 JULHO 2020 | Director PAULO MONTEIRO | Ano LXXXII Série VI N.º 11520 DIÁRIO € 1,00 IVA Inc.

Publicidade

RE/MAX BRAGA

1ª AGÊNCIA em BRAGA

20 ANOS DE SUCESSO
(Junto à Central de Camionagem)

PARA COMPRAR ou VENDER!

253 209 510

REUNIÃO DE CÂMARA
Ligação de Braga a Guimarães por metro "num futuro próximo"
 Págs. 2 a 4



SUMMER SCHOOL
IPCA avança na inovação responsável pedagógica
 Págs. 10 e 11



VIANA DO CASTELO
Pousada da Juventude reabre de 'cara lavada'
 Pág. 14

TÉCNICO ASSINA NAS PRÓXIMAS HORAS

CARLOS CARVALHAL REGRESSA A CASA

Conforme avançamos na nossa edição de ontem era o eleito de António Salvador

Pág. 15

43.º ANIVERSÁRIO SC UCHA

Segurar para vencer

HOJE ESPECIAL

Publicidade

40 ANOS

pingo doce

BRAGA PARQUE

HORÁRIO RESTAURANTE
ALMOÇO DAS 11:30 ÀS 15:30 HORAS
JANTAR DAS 17:00 ÀS 21:30 HORAS

COM TODAS AS NORMAS INSTITUÍDAS PELA DGS

Porque, neste momento, separados somos mais fortes!

PROTEJA-SE. PROTEJA-NOS.

Estamos 100% disponíveis para o atender:
 ☎ (+351) 258 359 800 ✉ info@casapeixoto.pt

#FiqueEmCasa